



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES – E = 8,0 CM

Número da Proposta: 45188/2021

Número do Contrato de Repasse: 918184/2021

1- OBJETIVO – PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES

1.1 – Após a colocação da placa de obra, será realizado o serviço de limpeza e regularização da faixa de rolagem da via, utilizando uma motoniveladora e mantendo o greide existente. A regularização do pavimento existente será executada na camada superior de terraplenagem destinado a conformar o leito das ruas, transversal e longitudinalmente, de modo a torna-lo compatível com as exigências geométricas do projeto. Esse serviço consta essencialmente de cortes e/ou aterros, de escarificação e compactação de modo a garantir uma densificação adequada e homogênea.

Não é permitida a execução dos serviços de regularização do subleito em dias de chuva. Devem ser removidas, previamente, toda a vegetação e matéria orgânica porventura existente na área a ser regularizada.

Posteriormente será executado o reforço do subleito, ou seja as operações necessárias à obtenção de um leito “conformado” para receber um pavimento, devendo ser executada sob toda a área a ser pavimentada, visando aumentar a capacidade estrutural do pavimento, e sua estabilidade, e durabilidade do pavimento. Devendo ser utilizados os seguintes equipamentos, caminhão pipa, trator de pneus com grade de discos, motoniveladora, rolo compressor pneumático, e rolo compactador pé de carneiro.

O material a ser empregado no reforço do subleito deve satisfazer as seguintes condições: A granulometria determinada conforme NBR 7181, cujo diâmetro máximo das partículas deve ser de 76 mm A dosagem do material deve ser determinada conforme DNIT-ME 164, determinando a massa específica aparente seca máxima (g/cm^3) e sua respectiva umidade ótima (%). O CBR determinado conforme DNIT-ME 092, podendo ser energia normal ou intermediária, onde sua característica deve ser: Superior ao do subleito, com um mínimo de 20%. A expansão determinada no ensaio de CBR, deve ser igual ou inferior a 1%. O módulo de resiliência do material deve ser superior a 150 MPa.

Após ser feito o acerto de faixa, será executada a colocação da guia (meio-fio), em concreto pré-moldado, dimensões conforme planilha. O colchão de areia para assentamento dos intertravados, deverá ser feito com caimento de 2,0% do centro para as bordas. Sendo que o assentamento dos pisos intertravados 16 faces (22 x 11 cm x 8 cm de espessura, deverá seguir o projeto básico executivo, com as inclinações para ambas laterais conforme indicado no referido projeto básico. Os pisos deverão ter espessura de 8,0 cm, e concreto fck 35,0 Mpa.



1.2- Rua com drenagem superficial em guia / sarjeta extrusada:

Total de 505,80 m, em trecho reto.

As sarjetas com as dimensões de 45 cm de base, 15cm base da guia + 30 cm base da sarjeta x 22 cm de altura.

Para a confecção da guia / sarjeta extrusora, será exigido o trabalho de 05 pessoas na operação da máquina:

1 pessoa p/ alinhar

2 pessoas para abastecer a máquina com concreto

1 pessoa para ajudar a descer o concreto

1 pessoa para fazer o acabamento do meio fio / sarjeta, e nos pontos que se fizerem necessários, o rebaixamento das guias tanto em garagens como nas rampas.

O acabamento da guia / sarjeta extrusada, deverá ser feito o mais rápido possível após a passagem da extrusora, portanto com o concreto ainda úmido, e sem usar demasiada pressão na ferramenta que fará o acabamento. Além de cobrir a maior distância possível a cada passada do acabamento, para evitar deformações causadas pelas diferentes pressões sobre a ferramenta.

No traço a mistura deverá ser úmida e não mole. Para se ter um bom acabamento, o traço deverá ser 1 saco de cimento, 9 latas de areia fina e 9 latas de brita 0, ou 1 saco de cimento, 9 latas de areia fina e 7 latas de brita 1.

Os operadores responsáveis tanto pelo alinhamento, como os demais deverão ser pessoas experientes e qualificadas:

Máquina utilizada: extrusora para confecção de guia / sarjeta.

1.3 – Sinalização Horizontal – CONTRAN Vol. IV

A sinalização horizontal para as faixas de pedestres e faixas de retenção, com tinta retro refletiva a base de resina acrílica, com microesferas de vidro. Cada faixa de pedestres, com seis linhas de 3,00 m x 0,40 m; uma faixa de retenção com uma linha de 2,70 m x 0,40 m, sendo ambas na cor branca.

1.4. – Sinalização Vertical – CONTRAN Vol. I (Regulamentação) – Vol II (Advertência)

Sinalização vertical de regulamentação, constituída por uma placas octogonais (R1), diâmetro 50 cm; e placas circulares diâmetro 50 cm (R19);

Especificações das placas, conforme mostrado em projeto.

Sinalização vertical de advertência, constituída por placas A-32b, seção quadrada, lado mínimo 45 cm, devendo ser adotado as dimensões de 50 cm. Especificação da placa, conforme mostrado em projeto.

- 1.5. Passeio (calçada) e Rampas de Acessibilidade

Passeio (calçada), em ambas as laterais, em concreto moldado no local, espessura de 6,0 cm, largura de 1,40 m, livre da guia, e não armado.

Rampas de acessibilidade, com inclinação máxima de 8,33%, desempenada e com pintura indicativa, e pisos podotáteis, assentados em argamassa, e dispostos conforme projeto.

- 1.6. Ensaio de Controle Tecnológico – Diário de Obras:

A medição dos serviços só será paga pelo município, com a apresentação do Relatório Fotográfico e do Diário de Obras.



O Laudo de Controle Tecnológico do piso intertravado, poderá ser apresentado anterior a última medição, mas é de caráter obrigatório, sendo também imperativo a ART ou RRT do responsável pela realização deste laudo (instrução normativa da REGOV).

Borda da Mata 22 de maio de 2022.

Afonso Raimundo de Souza
Prefeito Municipal

João Bertolacini Júnior
Eng. Civil